

## Paidéia: relatório de gestão - 2010

Manoel Antônio dos Santos  
*Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil*

O presente relatório tem como objetivo descrever a gestão editorial da revista *Paidéia* no ano de 2010. Com isso mantém-se a tradição de apresentar à comunidade científica um balanço do que a revista produziu no último ano, dando visibilidade ao *modus operandi* do processo de tramitação dos manuscritos no decurso desse período.

A disseminação da produção científica é lastreada em um rigoroso processo de aferição por pares. Ao sistematizar informações relativas ao processo editorial, pode-se localizar a contribuição da *Paidéia* no cenário contemporâneo das publicações científicas na área das Ciências Humanas, especialmente da Psicologia e Educação.

Este relatório está subdividido nas seguintes seções: Política editorial e critérios de arbitragem, Processo editorial - 2010 e Considerações finais.

### Política editorial e critérios de arbitragem

A *Paidéia* é publicação quadrimestral do Programa de Pós-graduação em Psicologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Tem como escopo e foco editorial publicar trabalhos relacionados à área da Psicologia, Educação e afins. Os textos publicados devem enquadrar-se nas categorias: relato de pesquisa, estudo teórico, relato de experiência profissional, revisão sistemática da literatura, comunicação breve, nota técnica e resenha. Fundada em 1991, a revista já publicou 48 fascículos, marcados pela diversidade e abrangência dos temas e delineamentos contidos em seus artigos, considerando a dispersão teórico-metodológica e a amplitude do campo de conhecimentos circunscrito pela Psicologia e Educação. A política editorial da revista é a de abrigar, sem preconceitos, as diversas tendências contemporâneas.

No que concerne às fontes de financiamento, a *Paidéia* tem contado com recursos financeiros advindos regularmente do Programa de Pós-graduação em Psicologia da FFCLRP-USP, do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP e do Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq.

Ao final de cada fascículo são incluídas as normas de publicação em português, e as versões em inglês e espanhol constam

no site da revista. O último fascículo de cada volume contempla ainda a relação de assessores *ad hoc*, que durante o ano vigente contribuíram com a árdua tarefa de revisão dos manuscritos.

A versão impressa da *Paidéia* é distribuída gratuitamente para aproximadamente 160 bibliotecas de universidades públicas brasileiras vinculadas a cursos de graduação em Psicologia e/ou Educação, além de alguns países do exterior, como Portugal, Espanha, México e EUA. Isso significa que por três vezes ao ano são enviados exemplares para instituições de nível superior de grande parte dos estados brasileiros e algumas do exterior, bem como para Programas de Pós-graduação nas áreas de Psicologia ou Educação. Também são estabelecidas permutas com periódicos brasileiros e internacionais. O último exemplar de cada volume também é encaminhado a todos os consultores *ad hoc* que colaboraram com a revista durante o ano, com forma de retribuir simbolicamente o trabalho realizado.

Atualmente, a *Paidéia* está indexada nas seguintes bases de dados: (a) SciELO - Scientific Electronic Library Online (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde); (b) PsycINFO (American Psychological Association); (c) PASCAL - Institut de l'Information Scientifique et Technique (INIST); (d) LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Centro Latino-americano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud); (e) CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades (Universidad Nacional Autónoma de México); (f) PSICODOC (Colégio Oficial de Psicólogos de Madrid/Universidad Complutense de Madrid); (g) Ulrich's International Periodicals Directory; (h) Catálogo Latindex; (i) Index-Psi Periódicos (Conselho Federal de Psicologia/Pontifícia Universidade Católica de Campinas). Em 2009 a revista obteve a indexação nas bases internacionais Ulrich's International Periodicals Directory e Catálogo Latindex. Em 2011, a *Paidéia* foi incorporada na base Pascal.

Fruto de um trabalho exaustivo da Comissão Editorial, fascículos antigos da revista têm sido disponibilizados no site da SciELO, a partir da conversão dos arquivos para o padrão utilizado por esta base de dados, ampliando assim a visibilidade dos artigos, em conformidade com a política de acesso livre e universal aos conteúdos.

No que tange aos critérios do Qualis de Periódicos, área Psicologia, *Paidéia* tem sido avaliada desde 1998 pela comissão conjunta CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)/ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia). Manteve nas classificações passadas o conceito A-Nacional, conforme os critérios

<sup>1</sup> Endereço para correspondência:

Prof. Dr. Manoel Antônio dos Santos. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Departamento de Psicologia e Educação. Av. Bandeirantes, 3900. CEP: 14040-901. Ribeirão Preto-SP, Brasil. E-mail: masantos@ffclrp.usp.br

de normalização, publicação, circulação, autoria, conteúdo e gestão editorial vigentes à época.

A partir de 2008, foram adotadas por esta comissão novas diretrizes de avaliação das publicações científicas (Bastos e cols., 2009). Além dos critérios mínimos, que compreendem padrões formais e de arbitragem, considerou-se, sobretudo, a presença e qualidade dos indexadores em que os periódicos estão registrados. De acordo com esses critérios, as revistas foram hierarquizadas em estratos (A1, A2; B1, B2, B3, B4, B5) a partir do exame dos requisitos que cada base de dados contempla para indexação. Diante disto, a revista *Paidéia* foi classificada no estrato B1, que contempla periódicos indexados no ISI, ou PsycINFO, ou Scopus, ou SciELO; ou em quatro ou mais dos seguintes: CLASE, Latindex, LILACS, PSICODOC, PASCAL ou Redalyc. Com a conquista de novos indexadores nos últimos anos, aguarda-se uma possível reclassificação da revista, de modo a alcançar um novo patamar no Qualis de Periódicos, condizente com o crescimento consistente que tem sido mantido.

No que tange ao processo de arbitragem dos manuscritos, a *Paidéia* adota o mecanismo de revisão cega e dupla por pares de reconhecido saber e prestígio junto à comunidade científica. Desse modo, as identidades dos autores e dos assessores *ad hoc* são mantidas no mais absoluto sigilo. Os textos submetidos à avaliação devem estar de acordo com as orientações das normas de publicação e podem ser aceitos ou recusados pela Comissão Editorial, com base nas recomendações de seus membros e dos consultores *ad hoc* designados para aprimorar o processo avaliativo.

### Processo editorial - 2010

Ao considerar o processo editorial da *Paidéia* no ano de 2010, nota-se que o tempo médio de tramitação dos manuscritos foi de, aproximadamente, seis meses. Neste ano, a revista recebeu 113 manuscritos novos, dos quais 39 foram aprovados, 47 recusados, oito tiveram sua tramitação suspensa pelos autores e 19 ainda estavam em processo de avaliação, em fevereiro de 2011, quando da redação deste relatório (Tabela 1). Considerando os trabalhos cujo processo editorial foi encerrado em 2010 ( $n = 94$ ), a revista aprovou 41,4% e recusou 50% deles.

Tabela 1  
Situat o editorial dos manuscritos submetidos   revista *Paidéia* em 2010

Situat�o	n
Aprovados	39
Recusados	47
Devolvidos	8
Em processo editorial	19
Total de artigos recebidos	113

Tempo entre submissão e publica o em 2010 = 6 meses

Em 2010, no volume 20, fascículos 45, 46, 47, foram publicados 40 artigos e três resenhas, além de editoriais. Os trabalhos publicados enquadram-se nas seguintes categorias: (a) relatos de pesquisa (83,7%); (b) revisão da literatura (7%); (c) resenha (7%) e (d) relato de experiência profissional (2,3%), como evidencia a Tabela 2.

Tabela 2  
Categoria dos manuscritos publicados na revista *Paidéia* em 2010

Tipo de trabalho	n	%
Relato de pesquisa	36	83,7
Revisão da literatura	3	7,0
Resenha	3	7,0
Relato de experiência	1	2,3
Total	43	100

A Figura 1 representa a evolu o da quantidade de manuscritos submetidos e seu destino no tri nio 2008, 2009, 2010. Nota-se uma diminui o nos manuscritos que se encontram em processo editorial em 2010, apesar do aumento do número de trabalhos submetidos, se comparado com ano anterior, o que reflete maior agilidade na avalia o dos manuscritos.

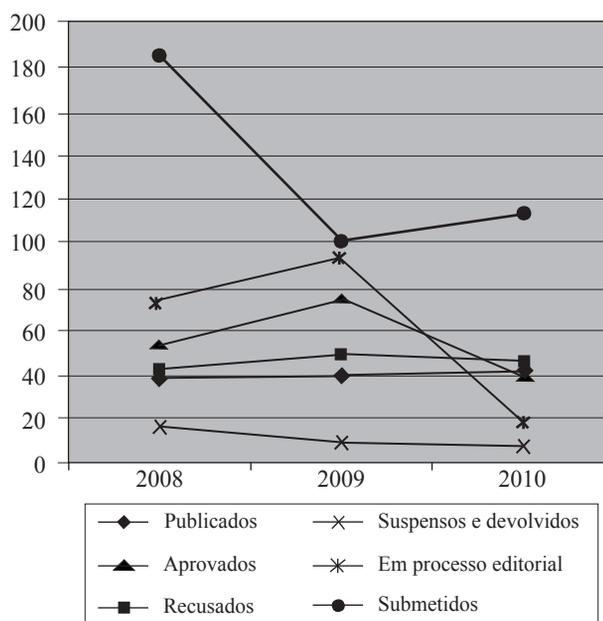


Figura 1. Número de manuscritos submetidos   revista *Paidéia* e seu destino editorial no tri nio 2008, 2009, 2010.

No que concerne   filia o institucional dos autores, a Tabela 3 mostra que a *Paidéia* publicou artigos provenientes de 31 universidades/faculdades/institutos brasileiros, com discreto predomínio da Universidade de São Paulo e da Pontifícia

Universidade Católica de três estados brasileiros. Nota-se que os autores dos artigos estão vinculados a uma pluralidade de instituições de nível superior, de caráter público, privado e profissional, de diversos estados da federação brasileira. As universidades federais prevaleceram em relação às estaduais. Coroando os esforços de internacionalização, foram publicados artigos oriundos de cinco universidades estrangeiras, a saber: Universidad de La Frontera, Chile; Universidade do Minho, Portugal; Universidade do Porto, Portugal; Victoria University of Wellington, Nova Zelândia e Loughborough University, United Kingdom.

Tabela 3

*Origem institucional dos autores cujos artigos foram publicados na revista Paidéia em 2010*

<b>Instituições nacionais</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Universidade de São Paulo-SP	5	9,7
Pontifícia Universidade Católica-SP, RJ, RS	5	9,7
Universidade de Brasília-DF	4	7,7
Universidade Estadual Paulista-SP	4	7,7
Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ	3	5,8
Universidade Federal do Rio Grande do Sul-RS	3	5,8
Universidade Federal de Santa Maria-RS	2	3,8
Universidade Federal de Minas Gerais-MG	2	3,8
Universidade Federal de São Paulo-SP	1	2,0
Universidade Estadual de Campinas-SP	1	2,0
Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras-SP	1	2,0
Universidade Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo-RS	1	2,0
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre-RS	1	2,0
Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul-RS	1	2,0
Universidade do Vale do Rio dos Sinos-RS	1	2,0
Universidade Gama Filho-RJ	1	2,0
Universidade Estácio de Sá-RJ	1	2,0
Universidade Salgado de Oliveira-RJ	1	2,0
Instituto do Ensino Superior Cenecista e Colégio do Carmo-MG	1	2,0
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-MG	1	2,0
Centro Universitário UNIERO-DF	1	2,0
Universidade Católica de Brasília-DF	1	2,0
Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas-DF	1	2,0
Universidade do Oeste de Santa Catarina-SC	1	2,0
Universidade do Vale do Itajaí-SC	1	2,0
Universidade Federal do Mato Grosso-MT	1	2,0
Universidade Federal de Pernambuco-PE	1	2,0
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-RN	1	2,0
Universidade Federal de Sergipe-SE	1	2,0
Universidade Federal da Paraíba-PB	1	2,0
Universidade Federal do Ceará-CE	1	2,0
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

(continua...)

Tabela 3

(continuação)

<b>Instituições internacionais</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Universidad de La Frontera, Chile	1	20
Universidade do Minho, Portugal	1	20
Universidade do Porto, Portugal	1	20
Victoria University of Wellington, Nova Zelândia	1	20
Loughborough University, United Kingdom	1	20
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

No que concerne à procedência dos consultores *ad hoc*, nota-se o predomínio de revisores lotados em universidades do Estado de São Paulo (61,5%) que, somados aos avaliadores oriundos de outras instituições pertencentes à região Sudeste, totalizaram 74,5% do corpo de revisores. A região Sul comportou 13,5% dos assessores, as regiões Nordeste e Centro-Oeste perfizeram 5,5% e 4,5%, respectivamente, cada uma e a região Norte 1% (Tabela 4 e Figura 2).

Tabela 4

*Origem geográfica dos consultores ad hoc que colaboraram com a revista Paidéia em 2010*

<b>Consultores Nacionais</b>		
<b>Estado</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Alagoas	1	0,5
Amazonas	1	0,5
Bahia	3	1,5
Ceará	2	1,0
Distrito Federal	6	3,0
Espírito Santo	1	0,5
Goiás	1	0,5
Mato Grosso	1	0,5
Mato Grosso do Sul	1	0,5
Minas Gerais	9	4,5
Pará	1	0,5
Paraná	3	1,5
Pernambuco	2	1,0
Rio de Janeiro	17	8,0
Rio Grande do Norte	3	1,5
Rio Grande do Sul	19	9,0
Santa Catarina	6	3,0
São Paulo	125	61,5
<b>Subtotal</b>	<b>202</b>	<b>99</b>
<b>Consultores Internacionais</b>		
<b>País</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Portugal	2	1
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>100</b>

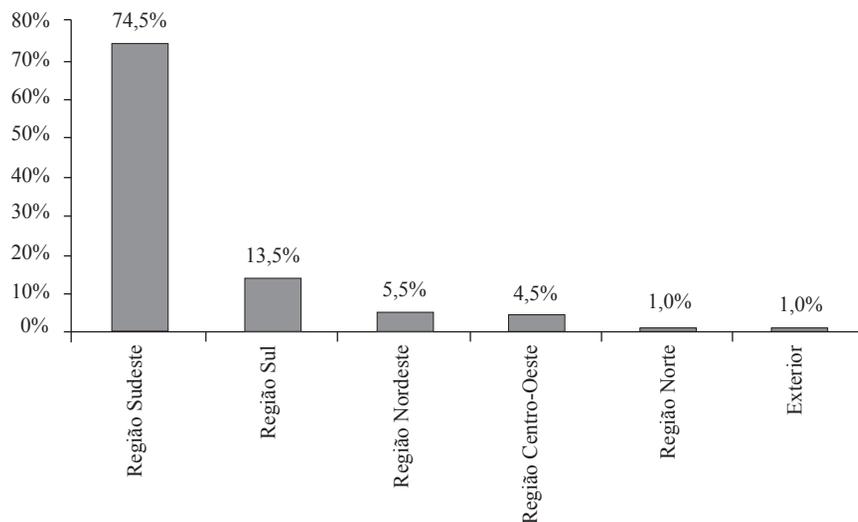


Figura 2. Distribuição geográfica dos consultores ad hoc que colaboraram com a revista Paidéia em 2010

### Considerações finais

Este relatório de gestão sistematiza informações que permitem mapear o quadro recente da tramitação editorial dos manuscritos submetidos à apreciação da *Paidéia* durante o ano de 2010. A comparação dos dados obtidos no último triênio mostra que a revista vem fortalecendo seu processo editorial de forma gradual e consistente, consolidando-se como espaço aglutinador do conhecimento produzido no campo da Psicologia e da Educação.

Considerando o aumento considerável da produção científica nacional nos últimos anos, fruto de uma política de estímulo que muitas vezes é confundida com pressão por publicar, é altamente desejável que as revistas nacionais possam dar maior transparência aos seus processos de publicação.

Os periódicos científicos cumprem um papel destacado no processo de disseminação do conhecimento produzido. São os principais meios de publicação e também os de maior prestígio e credibilidade. Como resultado do trabalho sério e continuado que tem sido empreendido, a *Paidéia* hoje já ocupa um lugar destacado nas áreas da Psicologia, Educação e afins.

O reconhecimento dos pares é importante para repor o vigor necessário para novas conquistas. O próximo passo é aumentar a visibilidade da revista no âmbito internacional, ampliar a indexação em bases internacionais, aprimorar os indicadores bibliométricos e implantar a submissão *online*.

### Referências

Bastos, A. V. B. e cols. (2009). *Crerérios do qualis de periódicos: Área psicologia*. São Paulo: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Recuperado em 15 maio 2009, de <http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>

*Manoel Antônio dos Santos* é Professor Doutor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Editor da *Paidéia*.